

## **Resultados preliminares do Pólo Municipal de Insuficiência Cardíaca da Ilha do Governador: análise do perfil clínico-epidemiológico e impacto na qualidade do tratamento**

TRIANI, A L A, FEIJO, L A, XAVIER, S S, GARCIA, M I, MALLET, A L, SILVA, O A F, FERREIRA, R C L, MELO, A A.

HMPW Rio de Janeiro RJ BRASIL e HUCCF(UFRJ) Rio de Janeiro RJ BRASIL

**Fundamento:** Insuficiência cardíaca (IC) é um grave problema de saúde pública. A implantação de clínicas de IC tem resultado em redução significativa da morbimortalidade desta doença.

**Objetivo:** Analisar os resultados iniciais do Pólo de IC (PIC) da Ilha do Governador (IG), projeto pioneiro da SMS do RJ, descrevendo o perfil dos pacientes e o impacto na qualidade do tratamento (IQT).

**Delineamento:** Estudo prospectivo, transversal.

**Pacientes e métodos:** Foram incluídos 130 pacientes consecutivos com diagnóstico de IC (Framingham) recrutados para acompanhamento no PIC. Foi analisado de forma descritiva o perfil clínico, epidemiológico e ecocardiográfico. O teste do chi-quadrado foi utilizado para comparar o percentual de pacientes com disfunção sistólica (DS) (FE<50%) em uso de espirolactona, IECA/BRA e betabloqueador antes e após admissão no PIC (IQT).

**Resultados:** A média de idade foi de 62,5 +/- 12, com predomínio do sexo masculino (65%), sendo 74 % dos pacientes da IG. A renda mensal média foi de 2,1 +/- 1,5 salários mínimos, com 16% de analfabetos e 65 % com apenas o primeiro grau. Internação prévia por IC foi descrita por 73% dos pacientes. Diabetes mellitus foi diagnosticado em 23% dos pacientes e fibrilação atrial em 10%. O tipo de IC predominante foi DS, encontrada em 62% dos pacientes. Em relação ao IQT, após admissão no PIC houve aumento significativo do uso de espirolactona (de 4% para 84% p<0,0001), de IECA/BRA (de 34% para 82% p<0,0001) e de carvedilol (de 25% para 86% p<0,0001).

**Conclusões:** Os pacientes recrutados para o PIC apresentam uma baixa renda e baixo grau de instrução. A inclusão no programa resultou em melhora significativa na qualidade do tratamento, certamente em decorrência do fornecimento gratuito de medicamentos e abordagem multidisciplinar inerente aos PIC. Estes dados sugerem que os PIC podem contribuir para redução significativa da morbimortalidade da IC em nosso meio.